

O PROCESSO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO DE SURDOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Rafaela Pinheiro Lacerda ^{(1)*}; Wesley Antônio Gonçalves ⁽²⁾

(1) Estudante, Instituto Federal do Triângulo Mineiro, IFTM, Uberaba, Minas Gerais, Brasil.

(2) Professor Doutor, Instituto Federal do Triângulo Mineiro, IFTM, Patrocínio, Minas Gerais, Brasil.

* Autor Correspondente: E-mail: rlacerda@ines.gov.br

Link da apresentação

https://youtu.be/_GKbrUoAQaw

De acordo com o Art. 2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, a pessoa surda é aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Libras. Nos últimos anos muitos foram os avanços no que tange as leis e políticas de modo a incluir os surdos na sociedade. No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), favoreceu o processo de mudanças no sistema educacional visando a educação para todos, ou seja, a inclusão deveria se tornar norma nas escolas regulares, não sendo diferente nas aulas de Educação Física. Nesse contexto, não é suficiente apenas integrar o aluno surdo nas aulas, se faz necessário que professor e escola assegurem que os conteúdos dispostos no currículo estejam acessíveis, e que contribuam para o desenvolvimento motor, social-afetivo, cognitivo e cidadania desses alunos. Destarte, o objetivo do presente estudo foi compreender a epistemologia que versa e fundamenta os conceitos da inclusão na educação de surdos no contexto da Educação Física escolar para uso de futuros estudos na área ligados ao ensino e aprendizagem da disciplina. Para tanto, realizou-se uma revisão sistemática da literatura entre os anos de 2015 e 2020. Foram selecionados os seguintes trabalhos: De Almeida et al., (2015); Pupim et al., (2016); Fiorini e Mazini (2018); Pimenta et al., (2018); Uchôa et al., (2018); Eiras (2019). Os estudos sugerem que os alunos surdos possuem interesse nas aulas de Educação Física, falta domínio da Libras pelos professores, as estratégias de ensino utilizadas podem ser eficazes no processo inclusivo, é recorrente a ausência do intérprete de Libras e a inclusão tem avançado lentamente. Diante disso, para que realmente ocorra a inclusão o Estado deve oferecer capacitação a toda comunidade escolar e presença do intérprete de Libras. Juntamente, professores devem estar previamente preparados para receber alunos surdos, promovendo uma educação com qualidade e igualdade, visando a formação de um aluno incluído na sociedade, capacitado, autônomo, crítico e ciente dos seus direitos e deveres como cidadão.

Palavras-Chave: Deficiência auditiva; educação física escolar; inclusão; surdo.